

CORREIO CULTURAL

Rodrigo Moraes/Divulgação



Cena de 'Exú Mensageiro', um dos episódios do projeto

Documentário destaca o Afoxé Filhos de Gandhi-RJ

Após o sucesso do documentário "Okutá Ió" em 2022, o cineasta Rodrigo Moraes volta a destacar a riqueza da cultura afro-brasileira em seu novo projeto, "Mitologia dos Orixás". Em parceria com o Afoxé Filhos de Gandhi-RJ, o grupo de afoxé mais antigo da cidade, Moraes constrói uma experiência cultural imersiva que

une cinema, arte, música e culinária.

Fundado em 1951 por estivadores, o Filhos de Gandhi-RJ inspira-se nos ideais pacifistas de Mahatma Gandhi (1869-1948) e é profundamente ligado às tradições dos povos de terreiro, o grupo é um símbolo de resistência e preservação da ancestralidade afro-brasileira.

Valores espirituais e culturais

Embora não seja uma manifestação religiosa, o Afoxé Filhos de Gandhi carrega em sua essência os valores espirituais e culturais que representam a luta por igualdade, dignidade e reconhecimento da herança africana no Brasil. Sua música, dança e simbolismo são uma ponte entre o passado e o presente, celebrando a cultura afro-brasileira com força e beleza.

Árvores natalinas

Ainda dá tempo de curtir a decoração natalina do Natal Sesc 2024. Até 05 de janeiro de 2025, o Sesc leva a magia do Natal a mais de 30 cidades fluminenses, com o apoio do Sindicato do Comércio Varejista (Sicomércio) e das prefeituras locais. Municípios de várias regiões receberam gigantescas árvores de Natal.

Árvores natalinas II

Com altura variando entre 9 e 30 metros de altura, as árvores natalinas são iluminadas por microlâmpadas e mangueiras de LED, micro-estrobos, projetores de LED horizontal e canhões de LED, tudo sincronizado com um sistema de luz computadorizado desenvolvido na Alemanha para controlar espetáculos de grande porte.

CRÍTICA / DISCO / LAMENTOS

Cris Pelarin/Divulgação



Marcelo Menezes, cantor e compositor carioca radicado em São Paulo, reuniu 11 parcerias com Paulo César Pinheiro no álbum 'Lamentos'

Eis um álbum fascinante

Divulgação

Por Aquiles Rique Reis*

Hoje trataremos de "Lamentos", álbum independente do violonista, compositor e cantor Marcelo Menezes. Neste trabalho, o artista reuniu onze parcerias suas com Paulo César Pinheiro: sambas da mais alta estirpe harmônica e melódica, encorpados pela verve do poeta. Todos criados em tom menor, a retratar o que de melhor o gênero pode nos apresentar.

Lamentos tem o dom de ser um tributo à beleza que caracteriza esse tipo de samba. Ainda mais quando tocados pelo que há de mais característico em sua instrumentação tradicional, razão maior de sua magnificência. Neste caso, violão de seis cordas (Maurício Carrilho, ele que também é diretor musical e arranjador do disco), violão de sete cordas (Edmilson Capelupi), cavaquinho (Lucas Arantes), sur-



do, tamborim, ganzá, pandeiro e reco-reco (divididos entre Paulino Dias, Alfredo Castro e Rafael Toledo). Cito algumas.

A tampa abre com "Uma Aflição" (Marcelo Menezes e Paulo César Pinheiro), um samba que remete a outros igualmente memoráveis de antanho e da atualidade, quando tanto lá quanto cá se mostraram emocionantes. O arranjo aumenta sua beleza rara. Marcelo canta afinado os versos do parceiro: Pr'um coração/ Aprender como se faz pra amar/ Uma ilusão/ É bastante pra se começar (...).

Logo na segunda faixa, "Formiga e Cigarra", ao dividir os versos com personalidade, MM se revela verdadeiro bamba do samba: "(...) Formiga que segue cigarra, pode crer/ No início da quarta estação vai se perder/ Andorinha é quem lhe traz cada verão (...)".

"Tromba D'Água" revela o clarinete de Nailor Proveta ao lado do time citado no início. MM canta bonito os versos "Pra acabar com toda a mágoa/ Que provém do mal de amor/ Meu samba vai ser a tromba d'água/ Que vai levar a dor (...)".

"Intriga" vem quente pela força do trombone de Sérgio Coelho. A prosódia do poeta se encaixa à perfeição na melodia, o que dá ainda mais valor aos seus versos, realçados pela voz macia de MM: "(...) Sua presença não dá mais alegria/ Com esse seu proceder/ Alguém também vai poder/ Falar mal de você, um dia".

Maria Martha traz sua bela voz para ajudar MM a seduzir o ouvinte. Momento emocionante do CD que conta novamente com o clarinete de Nailor Proveta.

"Trocando de Mão" anota a presença especial do sempre belo e competente piano de Cristovão Bastos. Com a mixagem eficiente de Mário Gil encaixando-o entre as cordas dos violões e do cavaquinho, o samba ganha sonoridade única.

Toninho Carrasqueira e sua flauta estão presentes novamente em "Água na Fervura". A beleza da melodia concebida por MM é show de bola! Os ritmistas arrasam! "Areia, areia/ Amor que vadeia/ vai virar areia, o refrão contagiante de "Castelo de Areia", incrementa o canto de MM.

"Não Dá Não" é a hora em que o samba de Marcelo Menezes e Paulinho Pinheiro recebe o som de um duo de flauta (Carrasqueira) e clarinete (Proveta), e fecham a tampa de Lamentos – um álbum fascinante! Ouça em <https://encr.pw/xPEXV>.

*Vocalista do MPB4 e escritor